

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ST^a CRISTINA DE SERZEDELO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018

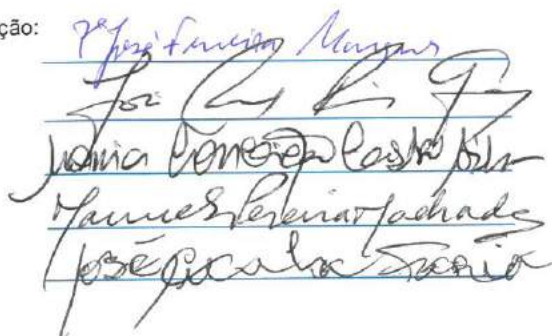


BALANÇO à data 31-12-2018

Moeda: Euro

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	154 591,63	152 997,47
Investimentos financeiros	10.1	499,34	376,10
Subtotal		155 090,97	153 373,57
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.2	316,50	3 377,80
Estado e outros entes públicos	10.7	3 620,58	2 589,18
Diferimentos	10.3	596,19	450,33
Outros ativos correntes		0,00	302,25
Caixa e depósitos bancários	10.4	97 136,63	86 287,33
Subtotal		101 669,90	93 006,89
Total do ativo		256 760,87	246 380,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10.5	3 156,34	3 156,34
Resultados transitados		179 454,87	159 565,62
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		41 708,06	44 364,88
Subtotal		224 319,27	207 086,84
Resultado líquido do período		12 463,51	19 889,25
Total do capital próprio		236 782,78	226 976,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	3 738,12	4 184,34
Estado e outros entes públicos	10.7	4 236,90	3 509,91
Outros passivos correntes	10.8	12 003,07	11 710,12
Subtotal		19 978,09	19 404,37
Total do Passivo		19 978,09	19 404,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		256 760,87	246 380,46

A Direção:


 José Luís R. F.
 João Gonçalves Castro
 Manuel Pereira Machado
 José João da Silva

O Contabilista Certificado


 (Adelina Alves)

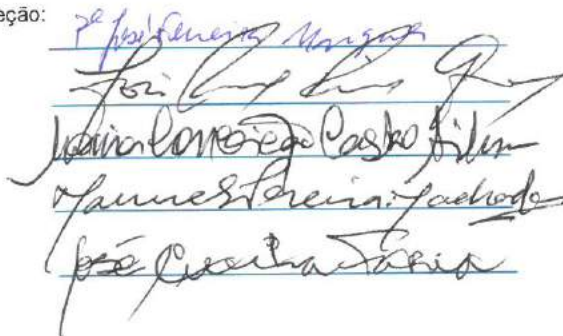
Demonstração de resultados por naturezas em 31-12-2018

(ESNL)

Moeda: Euro

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	6	58 774,50	63 011,50
Subsídios, doações e legados à exploração	7	117 235,44	115 220,65
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	10.9	-66 847,14	-70 064,92
Gastos com o pessoal	8	-88 584,86	-81 916,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.10	3 417,93	6 041,78
Outros gastos e perdas	10.11	-106,00	-195,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23 889,87	32 097,64
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-11 426,36	-12 202,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 463,51	19 894,95
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10.12	0,00	-5,70
Resultado antes de impostos		12 463,51	19 889,25
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		12 463,51	19 889,25

A Direção:



 João Lourenço Castro Silva

O Contabilista Certificado




 (Adelina Alves)

Demonstração de Fluxos de Caixa a 31-12-2018 (Método Directo)

Moeda: EUR

RUBRICAS	2018	2017
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	61 804,80	62 846,00
pagamentos de subsídios	0,00	0,00
pagamentos de apoios	0,00	0,00
pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-74 606,36	-68 454,95
Pagamentos ao pessoal	-59 961,73	-57 087,97
Caixa geradas pelas operações	-72 763,29	-62 696,92
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	97 650,26	90 037,93
Fluxos das actividades operacionais (1)	24 886,97	27 341,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-14 363,45	-27 720,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	1 500,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	325,78	43,85
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	-14 037,67	-26 176,15
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	-5,70
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	-5,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	10 849,30	1 159,16
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	86 287,33	85 128,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	97 136,63	86 287,33

A Direção:


 João Luís
 Maria Penelope Castelo Branco
 Manuel Pereira Pacheco
 José António Tavares

O Contabilista Certificado



ANEXO ao B&DR**Índice**

1.	Identificação da Entidade	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1	Bases de Apresentação	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5.	Ativos Fixos Tangíveis	8
6.	Rédito	9
7.	Subsídios e Apoios do governo, doações.....	9
8.	Benefícios dos empregados	9
9.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	10
10.	Outras Informações	10
10.1	Investimentos Financeiros	10
10.2	Clientes e Utentes.....	10
10.3	Diferimentos	10
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.5	Fundos Patrimoniais	11
10.6	Fornecedores	11
10.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.8	Outras contas a pagar	12
10.9	Fornecimentos e serviços externos	13
10.10	Outros rendimentos e ganhos	14
10.11	Outros gastos e perdas.....	14
10.12	Resultados Financeiros.....	15
10.13	Acontecimentos após data de Balanço	15

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de Santa Cristina de Serzedelo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Fundação, que prossegue os objetivos previstos no artº 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede no Largo do Mosteiro da Freguesia de Serzedelo do Concelho de Guimarães. Tem como actividade, o apoio à terceira idade nas valências Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a actividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	3
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respectiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Instrumentos Financeiros:

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu custo.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2018
Ativo Bruto						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	194 891,34	12 468,60	-	-	-	207 359,94
Equipamento básico	53 791,36	551,92	-	-	-	54 343,28
Equipamento de transporte	43 180,00	-	-	-	-	43 180,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 121,79	-	-	-	-	9 121,79
Outros Ativos fixos tangíveis	25,80	-	-	-	-	25,80
Total	301 010,29	13 020,52	-	-	-	314 030,81
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	62 406,15	4 593,85	-	-	-	67 000,00
Equipamento básico	53 154,08	207,51	-	-	-	53 361,59
Equipamento de transporte	23 305,00	6 625,00	-	-	-	29 930,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 121,79	-	-	-	-	9 121,79
Outros Ativos fixos tangíveis	25,80	-	-	-	-	25,80
Total	148 012,82	11 426,36	-	-	-	159 439,18

6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido do montante de descontos e abatimentos.

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	58 774,50	62 861,50
Quotas dos utilizadores (clube amigos)	347,50	150,00
Total	59 122,00	63 011,50

7. Subsídios e Apoios do governo, doações

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios e Apoios do Estado e outros Entes Públicos		
Protocolo cooperação - ISS	100 306,44	98 147,28
Subsidio Eventual	10 000,00	16 588,77
Doações		
Donativos em numerário	5 030,00	484,60
Donativos em especie	1 899,00	-
Total	117 235,44	115 220,65

8. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável à IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 7 e em 31/12/2017 foi de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	71 705,32	66 825,97
Benefícios Pós-Emprego		0,00
Indemnizações		0,00
Encargos sobre as Remunerações	15 722,95	14 620,56
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	552,09	469,84
Gastos de Acção Social		0,00
Outros Gastos com o Pessoal	604,50	0,00
Total	88 584,86	81 916,37

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2017
Outros Investimentos Financeiros		
Fundos de compensação do trabalho - FCT	499,34	376,10
Total	499,34	376,10

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei nº 70/2013 de 30 de Agosto

Venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho. São 2 as funcionárias abrangidas por este regime.

10.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	316,50	3 377,80
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	-	
Total	316,50	3 377,80

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	596,19	579,81
Total	596,19	579,81
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	-	
Total	-	-

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	1 717,44	743,65
Depósitos à ordem	31 972,38	22 422,65
Depósitos à ordem - Conta Prémio Negócio	63 446,81	63 121,03
Depósitos a prazo	-	-
Total	97 136,63	86 287,33

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos (capital)	3 156,34	-	-	3 156,34
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	159 565,42	19 889,45	-	179 454,87
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	44 364,88	-	2 656,82	41 708,06
Total	207 086,64	19 889,45	2 656,82	229 632,91

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	3 738,12	4 184,34
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	3 738,12	4 184,34

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 620,58	2 589,18
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3 620,58	2 589,18
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	687,88	349,63
Segurança Social	3 537,92	3 149,18
Outras tributações (FCT)	11,10	11,10
Total	4 236,90	3 509,91

10.8 Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	11 956,05	-	11 020,45
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	47,02	-	195,57
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	12 003,07	-	11 216,02

10.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Subcontratos	35 816,90	39 462,81
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	932,90	1 196,46
Publicidade e Propaganda	-	67,65
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	5 581,27	5 346,84
Comissões	-	-
Conservação e reparação	4 665,78	6 172,91
Outros	278,15	246,86
Materiais		
Ferramentas e utensílios	76,23	1 094,69
Livros e documentação técnica		-
Material de escritório	610,72	147,40
Artigos para oferta	203,86	115,96
Outros	4 279,78	644,28
Energia e fluidos		
Eletricidade	3 216,86	3 347,42
Combustíveis	6 822,34	6 804,67
Água	128,63	115,32
Outros		
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas		
Transportes de mercadorias		
Outros	0,55	
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	-	
Comunicação	903,67	1 177,19
Seguros	1 052,29	1 308,79
Royalties		
Contencioso e notariado		18,45
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	1 947,87	2 762,09
Outros serviços	329,34	35,13
Total	66 847,14	70 064,92

10.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares		70,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		1 500,00
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a anos anteriores	3,83	
Imputação de subsídios para investimento	2 656,82	2 656,82
Consignação de impostos - IRS	346,00	392,28
IEFP - programas de apoio	-	628,83
Outros	85,50	750,00
Total	3 092,15	5 997,93

10.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	-	75,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Ganhos em inventários		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a anos anteriores	56,00	120,00
Donativos		
Quotizações	50,00	
Multas e penalidades		
Total	106,00	195,00

10.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		5,70
Outros gastos e perdas de financiamento	-	
Total	-	5,70
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	325,78	43,85
Outros rendimentos similares	-	-
Total	325,78	43,85
Resultados financeiros	325,78	38,15

10.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

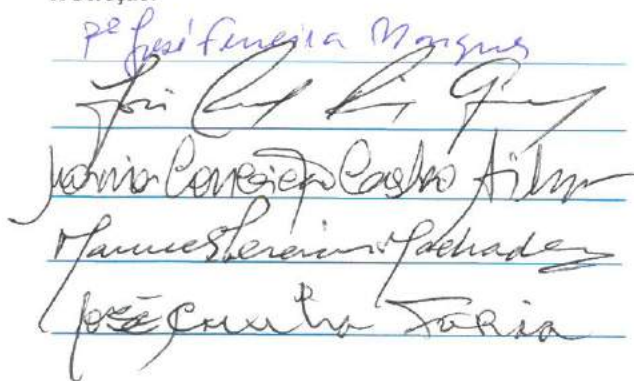
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 30 de Abril de 2019.

O Contabilista Certificado:



(Adelina Alves)

A Direção:



Pe. José Figueira Marques
 José Luís da Silva
 António Gonçalves Castro Filho
 Manuel Pereira da Silva
 José António Távora